

Análise audiovisual de traços representativos da cultura brasileira na série animada Carmen Sandiego

Audiovisual analysis of representative traits of Brazilian culture in the Carmen Sandiego animatum series

Autora - Denise Cerqueira da Silva¹

Co-autora - Dorotea Souza Bastos²

Resumo: Este estudo se refere a uma análise audiovisual de dois episódios da série animada Carmen Sandiego (2021), onde o Brasil é representado através da cidade do Rio de Janeiro. Com o intuito de perceber como a cultura brasileira é interpretada pelos estrangeiros, veremos de que forma ela é reproduzida através de aspectos expostos na série, tais como representação de costumes, lugares, povos e tradições brasileiras. Dessa forma, com esta análise, busca-se contribuir com estudos acerca da representação cultural através de imagens audiovisuais utilizando autores como Vilém Flusser, Stuart Hall, Dorotea Bastos dentre outros, para embasar nossas reflexões.

Palavras-chave: Audiovisual. Carmen Sandiego. Cultura brasileira. Representação.

Abstract: This study refers to an audiovisual analysis of two episodes of the animated series Carmen Sandiego (2021), where Brazil is represented through the city of Rio de Janeiro. In order to understand how Brazilian culture is interpreted by foreigners, we will see how it is reproduced through aspects exposed in the series, such as the representation of Brazilian customs, places, people and traditions. Thus, with this analysis, we seek to contribute to studies on cultural representation through audiovisual images using authors such as Vilém Flusser, Stuart Hall, Dorotea Bastos, among others, to support our reflections.

Keywords: Audio-visual. Carmen Sandiego. Brazilian culture. Representation.

¹Denise Cerqueira é professora de língua espanhola e língua portuguesa, mestranda em Desenho, Cultura e Interatividade (PPGDCI UEFS, Feira de Santana/BA). dcs.denise.silva@gmail.

² Doutora em Média-Arte Digital pela Universidade do Algarve e Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA. Professora do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. dorotea@ufrb.edu.br

INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo a quantidade de imagens produzidas chega a números exponenciais. No universo cinematográfico, desde suas primeiras produções, as imagens audiovisuais se configuram como representação historiográfica, no que se refere a algum evento ou processo considerado (BARROS, 2007) e, da mesma forma, como representação cultural.

As imagens técnicas, entendidas por Vilém Flusser (2002) como imagens produzidas por aparelhos, são dignas de confiança uma vez que seu “observador confia tanto nelas quanto confia em seus próprios olhos” (FLUSSER, 2002, p. 14) e, nessa perspectiva é que surge uma preocupação com relação ao que essas imagens produzidas tendem a retratar.

Tendo em vista os estudos acerca da representação cultural trazidos por Stuart Hall (2006), busca-se analisar tais representações através de imagens audiovisuais nas cenas de dois episódios da série *Carmen Sandiego*, visando compreender como a imagem do Brasil e do povo brasileiro é interpretada sob o olhar do estrangeiro, que, segundo Amâncio “apreende, e reproduz um dos inúmeros Brasis possíveis, uma das possíveis reduções que brilham nas telas dos cinemas” (AMÂNCIO, 2022).

O produto da análise

Estreada em 2021, composta por 4 temporadas, totalizando 32 episódios, *Carmen Sandiego* atraiu os olhares de telespectadores que já haviam conhecido suas artimanhas desde quando ela era personagem do jogo eletrônico *Where in the world is Carmen Sandiego?*, produzido em meados da década de 1980, e que, logo virou desenho animado, em 1990, época em que ganhou êxito internacional, encenando a história de uma renomada ladra que tinha por especialidade roubar elementos patrimoniais ao redor do mundo, dando especial ênfase aos elementos característicos de cada localidade, direcionamento este que conduzia o espectador a um passeio guiado pelas distintas partes do globo terrestre.

Muito semelhante ao antigo jogo e ao desenho animado, também de mesmo nome, *Carmen Sandiego* (2021) exhibe informações e curiosidades a respeito do país em que a protagonista se encontra, podendo ser algum patrimônio, lugar histórico ou qualquer elemento cultural característico de seu povo. Um aspecto distinto que se apresenta na trama é que agora, ela já não figura como a super ladra que rouba o mundo e é perseguida pelos irmãos Zack e Ivy, mas sim como uma espécie de heroína que recupera os tesouros roubados por uma agência criminosa, a V.I.L.E., da qual ela fazia parte.

O Brasil e o brasileiro sob as lentes do estrangeiro

Lançando olhar para as cenas que referenciam a nossa cultura, ademais das belas paisagens brasileiras, a imagem do Brasil vai sendo desenhada carregada de elementos característicos que foram atribuídos ao nosso país pelo olhar do outro, e assim reproduzida repetidas vezes. O futebol, o carnaval com o samba, a mulher sensual, o povo de pele mestiça, e assim a nossa imagem vai sendo representada na telinha.

No 1º episódio da 2ª temporada de *Carmen Sandiego*, destaca-se, como elementos característicos de um Brasil divulgado midiaticamente para o mundo, a exposição de uma favela e da tez mestiça de personagens formando a família brasileira (vide figura 1), fato que nos encaminha para as narrativas da nossa mestiçagem e da peculiar organização geográfica que constitui a cidade do Rio de Janeiro, cartão postal do Brasil no mundo.

Figura 1. Família brasileira em *Carmen Sandiego*



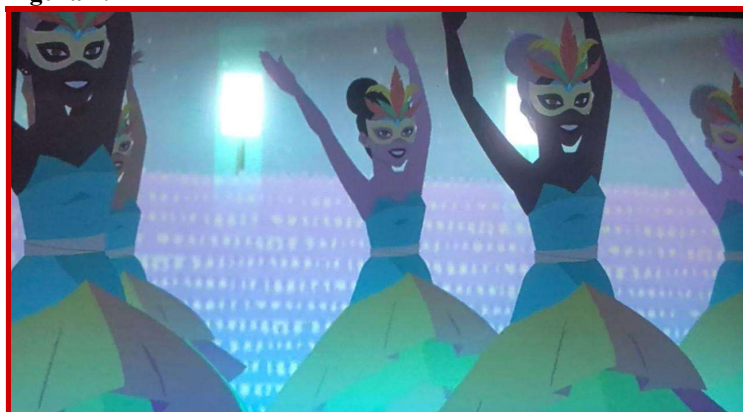
Fonte: Netflix, 2021.

Em *Em busca de um clichê: panorama e paisagem do Brasil no cinema estrangeiro* (2000), Antônio Amâncio nos traz uma reflexão acerca da representação do Brasil e dos brasileiros em filmes estrangeiros de ficção. Para o diretor, nessa representação, na maioria dos casos, predomina uma ideia de banalização que se espalha rapidamente. Ainda sobre a nossa imagem propagada, ele nos acrescenta:

Atravessada pela banalidade, pelo lugar-comum e pelo preconceito, a imagem do Brasil e dos brasileiros nos filmes de ficção estrangeiros ordena-se segundo articulações históricas, procedimentos retóricos, simplificações socioculturais. Alguns olhares com matrizes localizadas (o visitante, o emigrante, o exilado) se expandem e se ramificam em tipificações redutoras (a mulher sensual, o travesti), e num comportamento social transgressor (o carnaval e o recurso a práticas religiosas não ortodoxas) (AMÂNCIO, 2000, p. 31-2).

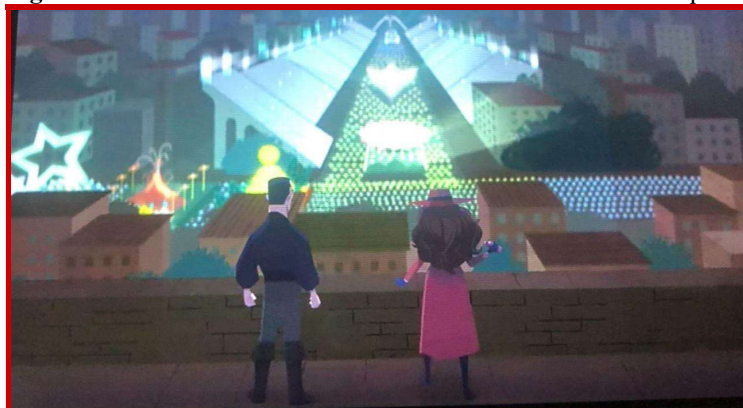
Além da tentativa de representação da família brasileira, tal como apresentamos anteriormente, vemos também nosso carnaval ser exibido na série, inclusive sendo cenário ao adentrar nos planos da protagonista para esconder as pedras do vilão. As imagens do Carnaval focam em mulheres alegres, sambando, e mostram as arquibancadas do Sambódromo da Marquês de Sapucaí lotadas (figuras 2 e 3). Como fundo musical para esta cena, ouvimos os fortes batiques de tambores das escolas de samba, compondo a trilha sonora e “apresentando um samba já exaltado como representante maior da música popular brasileira” (AMÂNCIO, 2000, p.34).

Figura 2. Mulheres no Carnaval



Fonte: Netflix, 2021.

Figura 3. Carmen e Shadowsan observando o Carnaval na Marquês de Sapucaí



Fonte: Netflix, 2021

Seguindo por essa rota analítica, é de notório saber que o que vemos nas imagens apresentadas na série não traduz de forma verossímil o que elas significam, principalmente no que se refere às representações da cultura e realidade de um povo, sendo de caráter ainda mais complexo, quando é interpretada por um olhar externo, alheio à vivência cotidiana desse povo. Sobre a verossimilhança das imagens, Bastos (2015) infere que:

[...] a necessidade de compreender que as imagens não são naturais e que não necessariamente estas terão algum tipo de vínculo com a realidade, ou seja, as escolhas imagéticas realizadas para o filme não necessariamente vão gerar um produto verossímil a partir da repetição (BASTOS, 2015, p.6).

Dessa forma, chegamos ao entendimento de que as imagens do Brasil reproduzidas na série *Carmen Sandiego*, criadas por produtores estrangeiros, configuram-se também em resultados de textos, relatos, gravuras correspondências, etc, que circulam desde muito tempo e acabam por “compor um rico imaginário sobre a Terra de Santa Cruz” (AMÂNCIO, 2000, p.32).

Sob essa vereda interpretativa, *Carmen Sandiego* narra um Brasil único no lugar de um abrangente, vasto em sua geografia, e diversidade. Talvez nos apresente a imagem do país que é exibido em suas mídias e literaturas, ideias de um Brasil que povoam o imaginário dos gringos

Considerações finais

Com base em todo o exposto em nossa pequena análise filmica acerca de traços representativos da cultura brasileira em *Carmen Sandiego*, chegamos ao entendimento de que o passeio conduzido, proporcionado por essa série animada, fornece repertório imagético para que o telespectador passe a identificar os elementos simbólicos que visam representar o Brasil e suas gentes, elementos esses como as manifestações folclóricas, as danças, a linguagem, entre outros.

Mesmo que essa representação não consiga abarcar todas as peculiaridades e características de um rico e vasto Brasil - e certamente nenhuma outra conseguirá - percebemos que ela também se apresenta como fruto da imaginação dos produtores de filmes, tal como pudemos constatar nas interpretações de Amâncio.

Referências

AMÂNCIO, A. T. **Em busca de um clichê:** panorama e paisagem do Brasil no cinema estrangeiro. In: Estudos de cinema: Socine II e III - São Paulo, Annablume, 2000.

AMÂNCIO, A. T. **O Brasil dos Gringos:** Imagens no cinema. Niterói: Polytheama Editora; 1ª edição, 2022.

BARROS, J. A. **Cinema e história:** as funções do cinema como agente, fonte e representação da história. Ler História [online] 52 | 2007.

BASTOS, D. S. Dramaturgia expandida: processo de significação das imagens em movimento", p. 1-10. In: Aguiar, Daniella; Queiroz, João (Eds.). **Anais do 1º Congresso Internacional de Intermidialidade 2014.** São Paulo: Blucher, 2015.

CARMEN SANDIEGO. Estados Unidos: **Netflix**, 2021. 2 episódios.

FLUSSER, V. **Filosofia da caixa preta:** ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro, RJ: Relume Dumará, 2002.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.